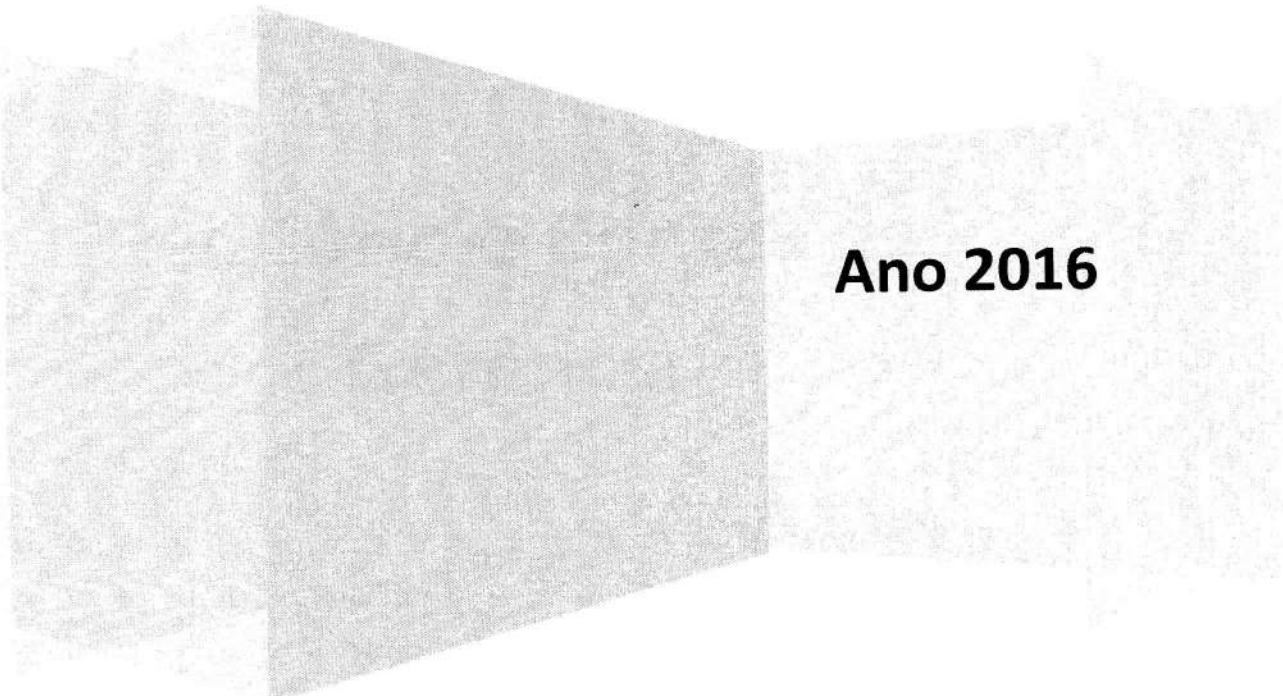




# Relatório e Contas de Gerência



**Ano 2016**

2  


## **Índice**

1. Demonstrações Financeiras
  - 1.1 Balanço Individual
  - 1.2 Demonstração de Resultados por Natureza
  - 1.3 Demonstração de Resultados por Natureza e por Resposta Social
  - 1.4 Demonstração de Fluxos de Caixa
2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
3. Relatório de Gestão
4. Ata da Direcção (cópia)
5. Ata do Conselho Fiscal (cópia)



3  
  
  


## **Demonstrações Financeiras**



**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

**BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2016**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2016	31-12-2015
<b>ATIVO</b>			
<i>Ativo não corrente</i>			
Investimentos financeiros	22	160,85 €	0,00 €
Ativos fixos tangíveis	5	249.422,90 €	266.049,81 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos em curso	6	20.359,08 €	10.709,08 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
		<b>269.942,83 €</b>	<b>276.758,89 €</b>
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	8	2.972,27 €	2.776,83 €
Clientes	7	0,00 €	579,38 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	15,00 €
Estado e outros entes públicos	9	5.068,21 €	2.919,80 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	10	211,87 €	173,60 €
Diferimentos	11	1.575,79 €	1.657,37 €
Caixa e depósitos bancários	4	78.625,88 €	79.629,64 €
		<b>88.454,02 €</b>	<b>87.751,62 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>358.396,85 €</b>	<b>364.510,51 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12	9.223,77 €	9.223,77 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	12	93.283,39 €	52.911,87 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	188.124,06 €	183.967,10 €
		<b>290.631,22 €</b>	<b>246.102,74 €</b>
Resultado líquido do exercício		-4.613,59 €	40.371,52 €
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>286.017,63 €</b>	<b>286.474,26 €</b>
<b>Passivo</b>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos	14	14.521,89 €	20.453,10 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		<b>14.521,89 €</b>	<b>20.453,10 €</b>
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	13	8.580,10 €	11.628,31 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	3.198,11 €
Estado e outros entes públicos	9	6.094,20 €	6.545,85 €
Acionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	15	43.183,03 €	36.210,88 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		<b>57.857,33 €</b>	<b>57.583,15 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>72.379,22 €</b>	<b>78.036,25 €</b>
<b>Total do Capital próprio e do passivo</b>		<b>358.396,85 €</b>	<b>364.510,51 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
 Período Findo em 31 de Dezembro de 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e Serviços Prestados	16	267.313,52 €	267.565,20 €
Subsídios à exploração	17	186.333,34 €	181.765,90 €
ISS, IP - Centros Distritais		154.569,64 €	157.929,22 €
Outros		31.763,70 €	23.836,68 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	8	100.304,14 €	95.130,71 €
Fornecimentos e serviços externos	18	72.144,92 €	64.135,90 €
Gastos com o Pessoal	19	280.753,84 €	257.966,83 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	20	17.070,14 €	34.407,65 €
Outros Gastos e Perdas	21	2.862,57 €	3.752,52 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>14.651,53 €</b>	<b>62.752,79 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	17.941,35 €	20.527,76 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-3.289,82 €</b>	<b>42.225,03 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	20	0,03 €	4,92 €
Juros e gastos similares suportados	21	1.323,80 €	1.858,43 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-4.613,59 €</b>	<b>40.371,52 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-4.613,59 €</b>	<b>40.371,52 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
 Período Findo em 31 de Dezembro de 2016

Resposta Social: LAR DE IDOSOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e Serviços Prestados	16	130.768,20 €	119.080,24 €
Subsídios à exploração	17	72.627,02 €	67.101,68 €
ISS, IP - Centros Distritais		58.385,58 €	57.224,87 €
Outros		14.241,44 €	9.876,81 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	8	44.971,95 €	39.417,74 €
Fornecimentos e serviços externos	18	32.346,60 €	26.574,94 €
Gastos com o Pessoal	19	125.877,63 €	106.889,47 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	20	7.653,50 €	14.256,93 €
Outros Gastos e Perdas	21	1.283,45 €	1.554,87 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6.569,10 €</b>	<b>26.001,83 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	8.044,11 €	8.505,75 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-1.475,01 €</b>	<b>17.496,08 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	20	0,01 €	2,04 €
Juros e gastos similares suportados	21	593,53 €	770,05 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-2.068,53 €</b>	<b>16.728,07 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-2.068,53 €</b>	<b>16.728,07 €</b>

(1) -&gt; O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -&gt; Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
 Período Findo em 31 de Dezembro de 2016

Resposta Social: CENTRO DE DIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e Serviços Prestados	16	82.676,23 €	81.892,07 €
Subsídios à exploração	17	34.207,21 €	31.350,83 €
ISS, IP - Centros Distritais		26.023,20 €	25.343,38 €
Outros		8.184,01 €	6.007,45 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	8	25.843,66 €	23.975,37 €
Fornecimentos e serviços externos	18	18.588,35 €	16.163,88 €
Gastos com o Pessoal	19	72.337,05 €	65.014,22 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	20	4.398,17 €	8.671,61 €
Outros Gastos e Perdas	21	737,55 €	945,73 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3.775,01 €</b>	<b>15.815,31 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	4.622,64 €	5.173,52 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-847,63 €</b>	<b>10.641,79 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	20	0,01 €	1,24 €
Juros e gastos similares suportados	21	341,08 €	468,37 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-1.188,70 €</b>	<b>10.174,66 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-1.188,70 €</b>	<b>10.174,66 €</b>

(1) -&gt; O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -&gt; Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
 Período Findo em 31 de Dezembro de 2016

Resposta Social: SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e Serviços Prestados	16	53.869,08 €	66.592,89 €
Subsídios à exploração	17	79.499,11 €	83.313,39 €
ISS, IP - Centros Distritais		70.160,86 €	75.360,97 €
Outros		9.338,25 €	7.952,42 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	8	29.488,54 €	31.737,60 €
Fornecimentos e serviços externos	18	21.209,97 €	21.397,08 €
Gastos com o Pessoal	19	82.539,16 €	86.063,14 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	20	5.018,47 €	11.479,11 €
Outros Gastos e Perdas	21	841,57 €	1.251,92 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4.307,42 €</b>	<b>20.935,65 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	5.274,60 €	6.848,49 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-967,18 €</b>	<b>14.087,16 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	20	0,01 €	1,64 €
Juros e gastos similares suportados	21	389,19 €	620,01 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-1.356,35 €</b>	<b>13.468,79 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-1.356,35 €</b>	<b>13.468,79 €</b>

(1) -&gt; O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -&gt; Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**  
Período Findo em 31 de Dezembro

Rúbricas	NOTAS	Períodos	
		2016	2015
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u></b>			
Recebimentos de utentes		265.179,47 €	277.157,72 €
Pagamentos a fornecedores		177.328,23 €	162.700,89 €
Pagamentos ao pessoal		276.541,64 €	253.946,60 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-188.690,40 €</b>	<b>-139.489,77 €</b>
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		195.752,49 €	207.664,45 €
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>7.062,09 €</b>	<b>68.174,68 €</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>810,87 €</b>	<b>7.275,67 €</b>
Activos fixos tangíveis		650,02 €	7.275,67 €
Activos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		160,85 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>0,03 €</b>	<b>4,92 €</b>
Activos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Activos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Subídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,03 €	4,92 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-810,84 €</b>	<b>-7.270,75 €</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>7.255,01 €</b>	<b>8.236,20 €</b>
Financiamentos obtidos		5.931,21 €	6.377,77 €
Juros e gastos similares		1.323,80 €	1.858,43 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-7.255,01 €</b>	<b>-8.236,20 €</b>
Varição de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1.003,76 €	52.667,73 €
Efeito das diferenças de Câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		79.629,64 €	26.961,91 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		78.625,88 €	79.629,64 €

10  
B  
E  
D

O Contabilista Certificado



A Direcção

Mamãe Luzes  
De Rose Rosado Vilese  
Fabr  
Ana Cristina Ramalho Tyant  
Ramalho



## **Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

(nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março)

(Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro)



12  
  
  


## **1 – IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1. *Designação:* CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
- 1.2. *Sede:* Rua Dr. Manuel Fernandes Ratinho, 22; 7200-140 São Pedro do Corval
- 1.3. *Natureza da atividade:* IPSS
- 1.4. *CAE (código e designação):*
  - 87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
  - 88101 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem Alojamento
  - 88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento, N.E.
- 1.5. *Número médio de empregados durante o ano:* 26 (vinte e seis)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção. É opinião da Direcção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações do Centro Social, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pelo Conselho Fiscal, nos termos dos estatutos do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário.

## **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 105/2011, 14 de março e n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março – Normalização Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.

Durante o ano de 2016 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.



2.4. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

### **3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Social, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira do Centro Social (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

#### **3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### **3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

##### **3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)**

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

##### **3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

##### **3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens

são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### **3.1.5. – COMPENSAÇÃO**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### **3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

15  


### **3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

#### **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras do CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:





16

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

### **INVENTÁRIOS**

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o FIFO, ou seja, as primeiras a entrar são as primeiras a sair.

### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade é mensurada ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## **IMPARIDADE DE ATIVOS**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A

17  
  
  




reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

#### **OUTRAS CONTAS A RECEBER**

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

#### **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a doze meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

#### **RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para o Centro Social; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

### **SUBSÍDIOS**

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

### **PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos

19  




20

futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

#### **JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS**

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

#### **ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

#### **4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES**

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

Caixa e seus equivalentes	31-12-2016	31-12-2015
Caixa	2.434,20 €	8.273,52 €
Depósitos à ordem	76.191,68 €	71.356,12 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>78.625,88 €</b>	<b>79.629,64 €</b>

21

**5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo bruto</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Edifícios e Outras Construções	358.285,92 €	0,00 €				358.285,92 €
Equipamento Básico	149.969,05 €	1.314,44 €				151.283,49 €
Equipamento de Transporte	92.524,51 €	0,00 €				92.524,51 €
Equipamento Administrativo	15.969,47 €	0,00 €				15.969,47 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €				0,00 €
<b>Total (1)</b>	<b>616.748,95 €</b>	<b>1.314,44 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>618.063,39 €</b>
<b>Depreciações</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Edifícios e Outras Construções	128.641,62 €	6.835,72 €				135.477,34 €
Equipamento Básico	135.992,21 €	3.817,39 €				139.809,60 €
Equipamento de Transporte	70.473,39 €	7.187,56 €				77.660,95 €
Equipamento Administrativo	15.591,92 €	100,68 €				15.692,60 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €				0,00 €
<b>Total (2)</b>	<b>350.699,14 €</b>	<b>17.941,35 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>368.640,49 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>266.049,81 €</b>	<b>-16.626,91 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>249.422,90 €</b>

Houve um aumento nos ativos fixos tangíveis fruto de aquisições de equipamentos. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados.



22  
  
  


**6 – INVESTIMENTOS EM CURSO**

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 o movimento ocorrido nos investimentos em curso em ativos fixos tangíveis, foi o seguinte:

Investimentos em curso	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo fixos tangíveis</b>						
Edifícios e Outras Construções	10.709,08 €	9.650,00 €				20.359,08 €
						0,00 €
<b>Total (1)</b>	<b>10.709,08 €</b>	<b>9.650,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>20.359,08 €</b>
<b>Ativos fixos intangíveis</b>						
						0,00 €
						0,00 €
<b>Total (2)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>10.709,08 €</b>	<b>9.650,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>20.359,08 €</b>

**7 – CLIENTES**

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2016	31-12-2015
Clientes gerais c/c - MN	0,00 €	0,00 €
Utentes c/c - MN	0,00 €	579,38 €
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>579,38 €</b>

**8 - INVENTÁRIOS**

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, os inventários têm a seguinte composição:





**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

23  


Inventários	31-12-2016			31-12-2015		
	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor Líquido
Mercadorias			0,00 €			0,00 €
Matérias-primas,subsid.consumo	2.972,27 €		2.972,27 €	2.776,83 €		2.776,83 €
Produtos acabados e interméd.			0,00 €			0,00 €
Subprodutos,desperd.resid.refug.			0,00 €			0,00 €
Produtos e trabalhos em curso			0,00 €			0,00 €
Ativos biológicos			0,00 €			0,00 €
Adiantamento por conta compras			0,00 €			0,00 €
<b>Total</b>	<b>2.972,27 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.972,27 €</b>	<b>2.776,83 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.776,83 €</b>

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos no período	31-12-2016		31-12-2015	
	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo
Existência inicial		2.776,83 €		2.186,94 €
Compras		100.499,58 €		95.720,60 €
Reclassificações/Regularizações				
Existência final		2.972,27 €		2.776,83 €
<b>CMVMC</b>	<b>0,00 €</b>	<b>100.304,14 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>95.130,71 €</b>

**9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:



24

Estados e outros entes públicos	31-12-2016	31-12-2015
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento	3,24 €	0,00 €
Retenção de imposto s/ rendim.		
Imposto s/ valor acrescentado	5.064,97 €	4.375,18 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
<b>Total do ativo</b>	<b>5.068,21 €</b>	<b>4.375,18 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de imposto s/ rendim.	536,63 €	1.207,91 €
Imposto s/ valor acrescentado		
Restantes impostos		
Contribuições segurança social	5.523,67 €	5.337,94 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	33,90 €	0,00 €
Outras tributações		
<b>Total do passivo</b>	<b>6.094,20 €</b>	<b>6.545,85 €</b>

No ano de 2016 os impostos acima apresentados no Passivo foram já pagos durante o mês de Janeiro de 2017.

**10 - OUTRAS CONTAS A RECEBER**

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

**CORRENTES**

Outras contas a receber (Corr.)	31-12-2016	31-12-2015
Pessoal	211,87 €	173,60 €
Fornecedores	0,00 €	15,00 €
Devedores acréscimo rendiment.	0,00 €	0,00 €
Devedores diversos	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>211,87 €</b>	<b>188,60 €</b>

25

**11 - DIFERIMENTOS**

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Deferimentos - Ativo	31-12-2016	31-12-2015
Gastos a reconhecer	1.575,79 €	1.657,37 €
<b>Total</b>	<b>1.575,79 €</b>	<b>1.657,37 €</b>

**12 - FUNDOS PATRIMONIAIS**

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundo Patrimonial	31-12-2015	Aplicação do Resultado Líquido 2015	Reconhecim. prov. associad. subsíd. para investimentos	Doações	Regularizações / Reclassificações	31-12-2016
Fundos	9.223,77 €					9.223,77 €
Excedentes técnicos						0,00 €
Reservas						0,00 €
Resultados transitados	52.911,87 €	40.371,52 €				93.283,39 €
Excedentes de revalorização						0,00 €
Outras variaç. fundos patrimon.	183.967,10 €		-5.493,04 €	9.650,00 €		188.124,06 €
<b>Total</b>	<b>246.102,74 €</b>	<b>40.371,52 €</b>	<b>-5.493,04 €</b>	<b>9.650,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>290.631,22 €</b>

O saldo da rubrica de “Subsídios para investimentos” regista os subsídios do estado para financiamento de obras e equipamentos, financiados através dos Programas PIDACC e ISS, deduzido do reconhecimento anual dos ganhos calculados em função das depreciações dos ativos adquiridos com os referidos subsídios.

20  
1  
1  
1

### 13 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31-12-2016	31-12-2015
Fornecedores gerais c/c - MN	8.580,10 €	11.628,31 €
<b>Total</b>	<b>8.580,10 €</b>	<b>11.628,31 €</b>

### 14 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31-12-2016		31-12-2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários			0,00 €	2.754,99 €
Descobertos bancários				
Loações financeiras		14.521,89 €	0,00 €	17.698,11 €
Outros financiadores				
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>14.521,89 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>20.453,10 €</b>

### 15 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

#### CORRENTES

27  


Outras contas a pagar (Corr.)	31-12-2016	31-12-2015
Pessoal	976,39 €	1.207,25 €
Fornecedores de investimentos	800,00 €	0,00 €
Credores acréscimos gastos	40.921,96 €	34.912,13 €
Adiantamentos de utentes	484,68 €	3.198,11 €
Credores diversos	0,00 €	91,50 €
Perdas por imparidades		
<b>Total</b>	<b>43.183,03 €</b>	<b>39.408,99 €</b>

## 16 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e a prestação de serviços são assim decompostas:

Rúbricas	2016	2015
Vendas de bens	0,00 €	0,00 €
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>267.313,52 €</b>	<b>267.565,20 €</b>
Quotas dos utilizadores:	263.628,20 €	263.442,29 €
Estab. residencial p/ idosos	129.115,87 €	117.371,90 €
Centro de dia	81.726,70 €	80.852,99 €
Serviço de Apoio Domiciliário	52.785,63 €	65.217,40 €
Quotizações e jóias	0,00 €	0,00 €
Fraldas	2.440,26 €	2.238,69 €
Despes. p/ conta nome utentes	105,06 €	270,33 €
Cotas de utentes	1.140,00 €	1.613,89 €
<b>Total</b>	<b>267.313,52 €</b>	<b>267.565,20 €</b>

## 17 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de subsídios à exploração decompõe-se da seguinte forma:



28  


<b>Subsíd. Doações e legad. à Explor.</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Subs. Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>169.969,69 €</b>	<b>177.802,58 €</b>
ISS, IP:	154.569,64 €	157.929,22 €
Estab. Residenc. p/ Idosos	58.385,58 €	57.224,87 €
Centros de Dia	26.023,20 €	25.343,38 €
Centros de Convívio	0,00 €	0,00 €
Serviço Apoio Domiciliário	70.160,86 €	75.360,97 €
IEFP	15.400,05 €	19.873,36 €
Autarquias Locais	0,00 €	0,00 €
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>274,10 €</b>	<b>43,32 €</b>
Empresas	224,10 €	43,32 €
Particulares	50,00 €	0,00 €
<b>Doações e Heranças</b>	<b>16.089,55 €</b>	<b>3.920,00 €</b>
Doações e Heranças	12.396,87 €	0,00 €
Donativos	3.692,68 €	3.920,00 €
<b>Total</b>	<b>186.333,34 €</b>	<b>181.765,90 €</b>

**18 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Os fornecimentos e serviços externos referentes ao ano de 2015 são assim decompostos:



FSE-Fornecim. serviços externos	2016	2015
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços especializados:</b>	<b>23.537,04 €</b>	<b>23.283,52 €</b>
Trabalhos especializados	2.542,24 €	2.574,43 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	241,70 €	1.162,60 €
Honorários	7.511,80 €	5.797,60 €
Conservação e Reparação	13.077,01 €	13.604,65 €
Serviços bancários	164,29 €	144,24 €
Outros	0,00 €	0,00 €
<b>Materiais:</b>	<b>6.173,95 €</b>	<b>3.865,59 €</b>
Ferramentas e utensílios	3.438,53 €	2.855,76 €
Livros e documentação técnica	12,50 €	0,00 €
Material de Escritório	1.513,75 €	898,43 €
Artigos para oferta	222,00 €	111,40 €
Outros	987,17 €	0,00 €
<b>Energia e fluídos:</b>	<b>38.349,25 €</b>	<b>32.782,94 €</b>
Eletricidade	13.661,78 €	11.998,39 €
Combustíveis	20.289,91 €	17.861,01 €
Água	4.397,56 €	2.923,54 €
<b>Deslocações, estadas e transportes:</b>	<b>0,00 €</b>	<b>13,21 €</b>
Deslocações e estadas	0,00 €	7,30 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €
Transportes de mercadorias	0,00 €	5,91 €
<b>Serviços diversos:</b>	<b>4.084,68 €</b>	<b>4.190,64 €</b>
Rendas e alugueres	154,84 €	22,14 €
Comunicação	1.151,85 €	1.220,94 €
Seguros	1.671,66 €	1.687,26 €
Contencioso e notariado	245,06 €	60,08 €
Despesas de representação	27,20 €	35,75 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €
Outros	834,07 €	1.164,47 €
<b>Total</b>	<b>72.144,92 €</b>	<b>64.135,90 €</b>

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade Centro Social a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. Houve uma redução no valor global.

## 19 - GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:



30  
  
  


Gastos com o pessoal	2016	2015
Remunerações certas	196.373,53 €	184.591,25 €
Remunerações adicionais	20.428,42 €	27.305,47 €
Indemnizações	27,92 €	0,00 €
Encargos s/ Remunerações	47.176,48 €	41.704,72 €
Seguros	2.468,42 €	1.787,76 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	1.199,77 €	730,80 €
Formação profissional	11.111,03 €	451,28 €
Outros	1.968,27 €	1.395,55 €
<b>Total</b>	<b>280.753,84 €</b>	<b>257.966,83 €</b>

O número médio de pessoas que colaboraram com o Centro Social no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foi de 26 (vinte e seis) funcionários.

Os Órgãos Diretivos do Centro Social não auferem remuneração.


## 20 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2016	2015
Rendimentos suplementares:		
Cantina Social	11.227,50 €	28.217,50 €
Venda de energia	0,00 €	0,00 €
Festas e subscrições	0,00 €	0,00 €
Outros proveitos suplement.	0,00 €	278,03 €
Descontos pronto pag. obtidos	0,00 €	0,10 €
Rendim. ganhos invest. não Fin.	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos:		
Correções relat. Períod. Anterior	0,00 €	0,00 €
Imputação subsíd. Investiment.	5.493,04 €	5.493,04 €
Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €
Ganhos Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	349,60 €	418,98 €
Juros obtidos:		
De depósitos	0,03 €	4,92 €
De outras aplicações tesourar.	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>17.070,17 €</b>	<b>34.412,57 €</b>

## 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS





Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Impostos	0,00 €	109,88 €
Descontos pronto pag. concedid.	0,00 €	0,00 €
Outros gastos:		
Correç.relat.períodos anterior.	558,81 €	52,60 €
Donativos	0,00 €	429,22 €
Quotizações	815,00 €	1.685,00 €
Perdas Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	1.488,76 €	1.475,82 €
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	1.208,46 €	1.723,14 €
Outros	115,34 €	135,29 €
<b>Total</b>	<b>4.186,37 €</b>	<b>5.610,95 €</b>

## **22 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Em 31 de Dezembro a rubrica dos investimentos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

<b>Investimentos financeiros</b>	<b>31-12-2016</b>	<b>31-12-2015</b>
<b>Outros investimentos:</b>	<b>160,85 €</b>	<b>0,00 €</b>
Fundo Compensação Trabalho	160,85 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>160,85 €</b>	<b>0,00 €</b>

## **23 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:



**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

Diploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL
Portaria 106/2011, 14 de março	Código de Contas específico para as ESNL


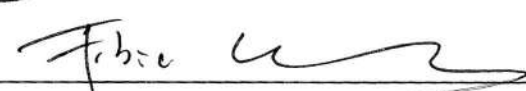

**24 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS**

Nada a registar.

O Contabilista Certificado



A Direcção

  
 Dec. Ros. Rosado Velho  
  
~~Area Gestora - Ranallo Fyart~~  


Handwritten signature and scribbles in the top right corner, including a large circular mark and several vertical lines.

## Relatório de Gestão



**RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2016**

(Artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais)

Através do presente relatório de gestão, vem a Direcção do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário, dar conhecimento a todas as partes interessadas, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2016. Assim:

*a) A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o centro exerceu atividade, designadamente no que respeita a condições de mercado, investimentos, custos, proveitos e atividades de investigação e desenvolvimento.*

O ano económico de 2016 foi um ano difícil para o Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário. Durante o ano de 2016 o volume de negócios do Centro atingiu o valor de 267.313,52 €, ou seja, um valor idêntico ao que havia sido registado no ano de 2015. As principais fontes de receitas foram as prestações de serviços (as mensalidades), os Subsídios à exploração (comparticipações da Segurança Social e IEFP).

Os gastos da exploração estão de acordo com a dimensão e funcionalidade da atividade do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário tendo-se registado gastos em fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, custo das matérias consumidas e depreciações. Os gastos em fornecimentos e serviços externos ascenderam a 72.144,92 € sendo este um valor superior ao registado em 2015. Os gastos com o pessoal aumentaram muito o seu valor quando comparados com os que haviam sido registados em 2015. Os custos em matérias consumidas também aumentaram o seu valor comparativamente com os valores atingidos em 2015. Em suma, os gastos aumentaram na sua generalidade, principalmente os custos com o pessoal, contudo, são fundamentais para manter a atividade do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário a funcionar na sua plenitude, máxima capacidade e na máxima eficiência e bem-estar.

Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário registou um resultado líquido negativo de 4.613,59 €.

Durante o ano de 2016 houve investimento em ativos fixos tangíveis.

*b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;*

Sobre o conteúdo desta rubrica não há nada a assinalar.

*c) A evolução previsível do centro;*

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Para o ano de 2017 prevêem-se algumas alterações em toda a envolvente do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário pois irá haver maior racionalização de recursos e, se possível, redução de gastos mantendo-se o objetivo em melhorar o resultado líquido.

A Direcção também tem a noção que o próximo ano é muito complicado em termos económicos e financeiros para toda a população devido à crise que assola o país mas tem de haver um esforço global de modo a colocar as suas contas estáveis e consolidadas.

Prestar um serviço de qualidade continua a ser o grande objetivo da Direcção do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário.

d) *O número e o valor nominal das quotas e ações próprias adquiridas ou alienadas durante o exercício, os motivos desses atos e o respetivo preço, bem como o número e o valor nominal de todas as quotas e ações próprias detidas no fim do exercício;*

Sobre o conteúdo desta rubrica nada há a assinalar.

e) *As autorizações concedidas a negócios entre o centro e os seus administradores, nos termos do artigo 397º.*

Não se verificaram durante o ano casos abrangidos pelas disposições desta alínea.

f) *Uma proposta de aplicação de resultados devidamente fundamentada;*

O Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário que regista um resultado líquido negativo de 4.613,59 € (quatro mil seiscientos e treze euros e cinquenta e nove cêntimos) sendo proposto que este resultado seja aplicado da seguinte forma:

Transferir a totalidade do resultado líquido para a conta de resultados transitados.

g) *A existência de sucursais do centro.*

O Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário não possui mais nenhum estabelecimento, para além da sede.


h) *Os objetivos e as políticas do centro em matéria de gestão dos riscos financeiros, incluindo as políticas de cobertura de cada uma das principais categorias de transações previstas para as quais seja utilizada a contabilização de cobertura, e a exposição por parte da associação aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa, quando materialmente relevantes para a avaliação dos elementos do ativo e do passivo, da posição financeira e dos resultados, em relação com a utilização dos instrumentos financeiros.*


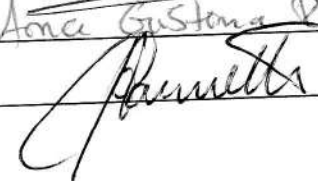
Sobre o conteúdo desta rubrica nada há a assinalar.

35  


São Pedro do Corval, 27 de Março de 2017

A Direcção,

  
D. Rosa Rosado Silva

  
D. Ana Cristina Panalho Santos  




37  
  
  


**Ata da Direção**

(Cópia)



Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, na Sede do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Rosário de São Pedro do Corval, reuniu a Direção deste mesmo Centro Social, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto único

Apreciação e votação do Relatório e Contas referentes ao ano económico de dois mil e dezasseis. -----

Presentes todos os seus membros, a saber: Manuel José Marques, Ana Rosa Rosado Veiga, Fábio Dumnorige de Vilhena Gonzalez, Ana Cristina Ramalho Infante; António Francisco carrilho Lopes. -----

Após apresentação de toda a documentação e verificados os elementos constantes nos mapas, constatando que não se verificam acentuadas alterações no âmbito económico e financeiro, foi proposta a aprovação das Contas de Exploração e o respetivo Relatório, correspondente ao exercício do ano atrás mencionado.-----

Votados por unanimidade, foram aprovados o Relatório e Contas do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Rosário de São Pedro do Corval, relativamente ao ano de dois mil e dezasseis. -----

Para que conste, se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os membros

---

*Manuel José Marques*

*Ana Rosa Rosado Veiga*

*Fábio Dumnorige de Vilhena Gonzalez*

*Ana Cristina Ramalho Infante*

*António Francisco Carrilho Lopes*

39  
7  
10  
11  
12

## Ata do Conselho Fiscal

(Cópia)



**ACTA DO CONSELHO FISCAL**

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezassete, na Sede do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Rosário de São Pedro do Corval, reuniu o Conselho Fiscal, para dar cumprimento ao estabelecido na alínea b) do Artigo vigésimo sexto dos Estatutos desta Instituição, emitir parecer sobre o Relatório e Contas de Exercício relativo ao ano de dois mil e dezasseis (2016).

Após a apresentação da documentação pelo contabilista da instituição e respondidas todas as questões levantadas foi emitido, por unanimidade, parecer favorável.

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, foi aprovada, e vai ser assinada por todos.

O Presidente, Yolanda Carlos Pomejo Alves de Silva

O Vogal, António Carlos Dourado

O Vogal, António José Balho Carboxo